

## PAPEL DO FARMACÊUTICO NO USO RACIONAL DE ANTIBIÓTICOS

Ana Caroline Silva dos Santos<sup>1</sup>  
Cássia Cristina Pinheiro Silva<sup>1</sup>  
Jamille Cavalcante do Carmo<sup>1</sup>  
Isabela Alves Carvalho<sup>1</sup>  
Renata parecida Fontes<sup>2</sup>

[jamillecarmo90@gmail.com](mailto:jamillecarmo90@gmail.com)

**ÁREA DE CONHECIMENTO:** Ciências da Saúde

**PALAVRAS-CHAVE:** antibióticos, uso racional, farmacêutico

### INTRODUÇÃO

O farmacêutico através de ações e medidas que podem ser aplicadas individualmente, ou até mesmo coletivamente, pode proporcionar a modificação de comportamentos e atitudes que melhoram as condições de saúde da população. Essas ações envolvem a aprendizagem de diferentes aspectos das doenças, que integram o campo de promoção à saúde (ALVES e BATISTA, 2018). Este tipo de trabalho é fundamental para diminuir o uso irracional de medicamentos, minimizando assim risco à saúde dos pacientes, como a ocorrência de interações medicamentosa, problemas diversos relacionados aos medicamentos, dentre eles a resistência bacteriana causada pelo uso indevido dos antibióticos (SANTANA *et al.*, 2018). Os antibióticos são substâncias sintéticas ou naturais que atuam sobre as bactérias, inibindo seu crescimento (bacteriostáticos), ou causando a morte da mesma (bactericidas) (DEUSCHLE; DEUSCHLE e MARQUES, 2015). A descoberta desses medicamentos representou um grande marco para medicina moderna. A entrada da penicilina, por exemplo, provocou um avanço nos tratamentos de doenças infecciosas gerando a diminuição das taxas de mortalidade (BELL, 2014). No entanto, com o crescente aumento da utilização de antibióticos pela população, ocorre um processo de pressão adaptativa, onde apenas as bactérias mais tênues são eliminadas, e as com potencial resistente são selecionadas. Com isso atualmente, é comum o surgimento de bactérias super-resistentes, onde os antibióticos convencionais não tem mais mostrado o efeito terapêutico desejado (GUEDES e ÁLVARES, 2015). Dessa forma, os farmacêuticos vêm se destacando e trazendo consigo mais responsabilidades por serem os profissionais capacitados a terem uma relação direta no combate à ocorrência da resistência bacteriana. Os farmacêuticos dispõem das ferramentas da assistência e atenção farmacêutica que possibilitam intervenções na saúde humana para trabalhar e estimular o uso racional de medicamentos (URM) (SANTANA *et al.*, 2018). Assim, objetivou-se com este trabalho realizar uma breve revisão bibliográfica sobre o papel do farmacêutico enquanto gestor no uso racional de antibióticos.

### METODOLOGIA

---

<sup>1</sup> Acadêmicas do curso de Farmácia – Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó.

<sup>2</sup> Professora da Faculdade Vértice - UNIVÉRTIX

Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, onde foram utilizados artigos pesquisados na plataforma de busca Scielo, Pub Med, Google Acadêmico no mês de agosto de 2020. Os descritores utilizados foram: antibióticos, uso racional, farmacêutico.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A Organização Mundial de Saúde (OMS) entende que o URM se dá quando o paciente recebe os medicamentos corretos, nas doses necessárias e pelo período adequado (BRASIL, 2019). O uso irracional e indiscriminado de medicamentos, dentre eles os antibióticos, cresceu tanto em humanos quanto em animais, estimulando assim a resistência microbiana. (SANTOS, 2004) Os antibióticos são os medicamentos mais utilizados nos serviços de saúde para prevenir e tratar infecções, mas seus malefícios podem causar efeitos tóxicos diretos, alergias e desenvolver resistência. (MOTA *et al.*, 2005) Segundo Nicolini *et al.* (2008), o farmacêutico é o profissional capacitado para avaliar as prescrições, propor o URM e praticar a atenção farmacêutica, oferecendo informação e orientação sobre a utilização dos medicamentos. A intervenção farmacêutica assegura que a assistência terapêutica seja desempenhada para proteção, prevenção e recuperação da saúde (SANTOS, 2010). O contexto da Atenção Farmacêutica proporciona o benefício direto do paciente e o farmacêutico é o responsável direto pela qualidade desta assistência. Assim, os farmacêuticos podem auxiliar o prescritor na seleção do antibiótico, dose e via de administração correta, e ainda avaliar a eficácia do antibiótico, através do tempo em que a sua concentração é mantida (SANTOS; MOTA, 2010). Além disso, os farmacêuticos no momento da dispensação de um antibiótico precisam orientar os usuários quanto ao uso, riscos e descarte destes produtos (OLIVEIRA e MUNARETTO, 2013). Os farmacêuticos responsáveis por farmácias e drogarias têm dentro de suas atribuições, a prevenção do uso inadequado de antimicrobiano através da assistência farmacêutica, informando sobre a posologia, armazenamento, interações medicamentosas e caso seja necessário, também informar pelo Sistema Nacional de Notificações para Vigilância Sanitária (NOTIVISA) sobre eventos adversos e queixas que comprometem a o tratamento farmacoterapêutico (FRANCO *et al.*, 2015). Já nos hospitais o farmacêutico que participa da Comissão de Controle De infecção Hospitalar (CCIH) é o profissional capacitado em avaliar prescrições hospitalares e propor o uso racional de antimicrobiano juntamente com equipe multidisciplinar e praticar a atenção farmacêutica oferecendo informações sobre a medicação estimulando a terapia sequencial e treinando a prevenção da propagação dos patógenos e a maneira correta da eliminação do ambiente à equipe de saúde (FRANCO *et al.*, 2015).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A ação do farmacêutico é indispensável na prevenção do uso racional dos antibióticos seja em farmácias e drogarias, seja em saúde pública ou privada. Para maior controle da resistência bacteriana, torna-se necessário estabelecer estratégias que visem informações/orientações aos pacientes referentes ao impacto da resistência bacteriana e o uso indiscriminado de antibióticos.

## **REFERÊNCIAS**

DOS SANTOS SANTANA, Kamila *et al.* O papel do profissional farmacêutico na promoção da saúde e do uso racional de medicamentos. **Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente**. [s.l.] v. 9, n. 1, p. 399-412, 2018.

BARBOSA, Luciana Araújo, LATINI, Ricardo Oliveira. Resistência bacteriana decorrente do uso abusivo de antibióticos: informações relevantes para elaboração de programas educativos voltados para profissionais da saúde e para a comunidade. Ciências Biológicas do Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix – Campus Praça da Liberdade. Belo Horizonte. n. 1. 2014.

DE SOUZA, Vanessa Arantes, TAVARES, Victor Hugo Neres, DE PAULA, Victor Gomes, TORMIN, Consuelo Vaz. Atribuições da comissão de farmácia e terapêutica no controle e gerenciamento do uso de antibióticos em um hospital municipal do estado de Goiás. **Anais do Simpósio UNIDESC**. Goiás. 2018

GARCIA, Rayane Campos. **Uso de antibióticos prescritos na saúde pública: revisão integrativa**. Monografia (Graduação em Farmácia) – Orientadora: Dra Flavia Lucia David. Universidade Federal do Mato Grosso, Campus Universitário do Araguaia, Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde, Barra do Garças. 2019.

USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS. Disponível em <<https://saude.gov.br/saude-de-a-z/uso-racional-de-medicamentos>>. Acesso em: 15 de setembro de 2020

FRANCO, Jonatan Martins Pereira *et al.* O papel do farmacêutico frente à resistência bacteriana ocasionada pelo irracional de medicamentos. **Semana acadêmica Revista Científica**. Fortaleza, v.1, n.72, p.1-17, 2015.

Silva DM da, Abreu K de BR, Silveira NLB de S da, Reis NS. O papel do farmacêutico no uso racional de antimicrobianos e controle de resistências bacterianas. Rev Inic Cient Ext [Internet]. 10º de junho de 2019 [citado 30º de setembro de 2020];2(Esp.1):12. Disponível em: <https://revistasfacesa.senaaires.com.br/index.php/iniciacao-cientifica/article/view/179>

BARBOSA, Tamiris da silva. ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO NA PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE ANTIBIOTICOS.2019. Monografia (Graduação em Bacharel em Farmácia) Orientador: Dione Rodrigues Fernandes f. 45. Faculdade de Educação e Meio Ambiente. Ariquemes-RO. 2019

DE OLIVEIRA, Karla Renata; MUNARETTO, Paula. Uso racional de antibióticos: responsabilidade de prescritores, usuários e dispensadores. **Revista Contexto & Saúde**. [s.l.] v. 10, n. 18, p. 43-51, 2010.

DOS SANTOS, Sandna Larissa Freitas *et al.* O papel do farmacêutico enquanto promotor da saúde no uso racional de antibióticos. **Revista Saúde & Ciência Online**. [s.l.] v. 6, n. 1, p. 79-88, 2017.

SANTOS, Rodrigo Pires dos *et al.* Política de antimicrobianos do Hospital de Clínicas de Porto Alegre-2010: Comissão de Controle de Infecção Hospitalar. **Revista HCPA**. Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Vol. 30, n. 1 (2010), p. 13-21, 2010.